

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: A IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO EM CENTRO CIRÚRGICO

Relatoria: José de Oliveira Costa Neto
Mauro Roberto Biá da Silva
Ana Isabel Belém Gomes dos Santos Sobreira

Autores: Maria Clara Oliveira Alencar
Natália Cibeli Quaresma Mendes
Francisca Juliana Gomes da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são dispositivos individuais utilizados por profissionais de saúde para evitar perigos significativos ao realizar atividades laborais, evitando a ocorrência de acidentes. Trata-se de um instrumento crucial na efetivação da biossegurança, especialmente no centro cirúrgico, uma vez que, dentro de serviços hospitalares é o local com maiores riscos e exposições, ao passo da constância de envolvimento com material biológico. A cada procedimento cirúrgico, a equipe atuante está exposta a riscos químicos, radioativos, biológicos e ergonômicos, os quais podem interferir diretamente na saúde. Os EPIs funcionam como barreira protetora e meio de prevenção de acidentes, tanto do profissional quanto do paciente. Objetivo: Evidenciar a importância do uso correto dos equipamentos de proteção como parte da biossegurança no setor. Metodologia: Trata-se de um estudo desenvolvido a partir do método descritivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (Scielo), publicados nos últimos cinco anos e relacionados com o tema proposto, tendo como pergunta norteadora "qual a importância do uso correto dos equipamentos de proteção individual". Resultados: A atuação de profissionais de saúde em centro cirúrgico somada a demanda do setor, são fatores que exigem rapidez e agilidade, o que, por diversas vezes, causa desgaste ao trabalhador e descuido no desenvolvimento do autocuidado. Outrossim, o sentimento de autoconfiança dos profissionais, acarretado pela vasta experiência profissional e a prática contínua, configura outro fator para a negligência do uso de proteções. Nesse sentido, mesmo com a disponibilidade de EPIs, os profissionais da área cirúrgica tornam-se cômodos ao não uso ou mal uso dos equipamentos que são essenciais para o cuidado. Assim, é essencial que os profissionais compreendam a função e a necessidade de utilização dos EPIs para a sua proteção, bem como dos pacientes, contra a proliferação e disseminação de patógenos. Conclusão: O presente resumo cumpre com seu objetivo ao trazer um panorama geral dos estudos nacionais que evidenciam a importância do uso correto dos equipamentos de proteção individual. Diante disso, fica evidente a importância da busca bibliográfica sobre a temática.